

Viasolo  
Engenharia  
Ambiental S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2017 e 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
[www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
**Viasolo Engenharia Ambiental S.A.**  
Betim - MG

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Viasolo Engenharia Ambiental S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

#### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Viasolo Engenharia Ambiental S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Viasolo Engenharia Ambiental S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Viasolo Engenharia Ambiental S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre elas.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de abril de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Wagner Petelin  
Contador CRC 1SP142133/O-7

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
		(não auditado)		(não auditado)	
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.127	4.150	1.722	4.596
Contas a receber de clientes	11	30.047	23.661	31.047	24.223
Mútuos a receber de partes relacionadas	17	-	515	-	31
Outras contas a receber		161	194	182	201
Estoques		638	518	730	682
Dividendos a receber		1.470	310	873	-
Impostos a recuperar	12	1.886	1.536	1.922	1.563
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>35.329</b>	<b>30.884</b>	<b>36.476</b>	<b>31.296</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>Realizável a longo prazo:</b>					
Mútuos a receber de partes relacionadas	17	67	61	349	61
Outras contas a receber		416	89	90	88
Ativo fiscal diferido	21	-	-	50	22
Depósitos judiciais	13	1.299	1.208	1.299	1.208
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>1.782</b>	<b>1.358</b>	<b>1.788</b>	<b>1.379</b>
Investimentos	14	25.581	20.236	3.105	-
Imobilizado	15	16.109	15.794	40.679	37.856
Intangível	16	30	44	10.526	9.487
		41.720	36.074	54.310	47.343
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>43.502</b>	<b>37.432</b>	<b>56.098</b>	<b>48.722</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>78.831</b>	<b>68.316</b>	<b>92.574</b>	<b>80.018</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
		(não auditado)		(não auditado)	
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	18	5.730	4.012	6.306	5.617
Empréstimos e financiamentos	19	6.230	6.850	6.592	7.117
Salários, benefícios e encargos sociais	20	3.342	2.196	3.632	2.424
Impostos, taxas e contribuições	21	4.420	4.371	4.590	4.521
Imposto de renda e contribuição social		-	256	31	286
Dividendos a pagar		-	-	6	3
Adiantamentos de clientes		3	-	3	34
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>19.725</b>	<b>17.685</b>	<b>21.160</b>	<b>20.002</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	18	11.823	12.550	11.822	12.551
Mútuos a pagar à partes relacionadas	17	9	-	10	-
Empréstimos e financiamentos	19	4.034	4.652	6.374	5.625
Passivo fiscal diferido	22	561	492	561	492
Provisões	23	225	245	322	278
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>16.652</b>	<b>17.939</b>	<b>19.089</b>	<b>18.946</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	24	21.367	15.000	21.367	15.000
Reserva de capital		580	-	580	-
Reservas de lucros		20.507	17.692	20.507	17.692
<b>Total do patrimônio líquido dos controladores</b>		<b>42.454</b>	<b>32.692</b>	<b>42.454</b>	<b>32.692</b>
Participação dos não controladores		-	-	9.871	8.378
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>42.454</b>	<b>32.692</b>	<b>52.325</b>	<b>41.070</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>78.831</b>	<b>68.316</b>	<b>92.574</b>	<b>80.018</b>

VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.  
 CNPJ: 00.292.081/0001-40  
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016 (não auditado)	2017	2016 (não auditado)
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	25	54.031	51.494	60.784	58.415
Impostos incidentes sobre serviços prestados	25	(6.332)	(6.100)	(6.984)	(6.593)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	25	<b>47.699</b>	<b>45.394</b>	<b>53.800</b>	<b>51.822</b>
Custo dos serviços prestados	26	(39.012)	(37.210)	(44.491)	(43.315)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>8.687</b>	<b>8.184</b>	<b>9.309</b>	<b>8.507</b>
Despesas comerciais	27	(165)	(83)	(210)	(91)
Despesas administrativas	28	(3.781)	(3.665)	(4.371)	(3.990)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	3.790	(488)	3.779	(506)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(36)	(54)	172	-
<b>RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b>		<b>(192)</b>	<b>(4.290)</b>	<b>(630)</b>	<b>(4.587)</b>
<b>LUCRO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>8.495</b>	<b>3.894</b>	<b>8.679</b>	<b>3.920</b>
Receitas financeiras	30	1.253	669	1.244	736
Despesas financeiras	30	(3.772)	(2.051)	(4.166)	(2.266)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>		<b>(2.519)</b>	<b>(1.382)</b>	<b>(2.922)</b>	<b>(1.530)</b>
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>5.976</b>	<b>2.512</b>	<b>5.757</b>	<b>2.390</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>					
Corrente	22	(727)	(1.701)	(862)	(1.840)
Diferido	22	(69)	919	(41)	941
Incentivo lucro da exploração	22	135	55	135	55
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>5.315</b>	<b>1.785</b>	<b>4.989</b>	<b>1.546</b>
<b>ATRIBUÍVEL À:</b>					
Acionistas da Companhia		-	-	5.315	1.785
Participação de não controladores		-	-	(326)	(239)
		<b>5.315</b>	<b>1.785</b>	<b>4.989</b>	<b>1.546</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.**  
**CNPJ: 00.292.081/0001-40**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016**  
**(Valores expressos em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
		(não auditado)		(não auditado)
Lucro líquido do exercício	5.315	1.785	4.989	1.546
<b>Resultado Abrangente da Companhia</b>	<b>5.315</b>	<b>1.785</b>	<b>4.989</b>	<b>1.546</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	-	-	5.315	1.785
Acionistas não controladores	-	-	(326)	(239)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>5.315</b>	<b>1.785</b>	<b>4.989</b>	<b>1.546</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.  
 CNPJ: 00.292.081/0001-40  
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos controladores	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de subvenção para investimento				
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (não auditado)</b>	<b>15.000</b>	<b>-</b>	<b>452</b>	<b>15.454</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>30.906</b>	<b>7.210</b>	<b>38.115</b>
Aumento do capital social	-	-	-	-	-	-	-	1.415	1.415
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.785	1.785	(239)	1.546
Reserva de lucros	-	-	-	1.644	-	(1.644)	-	-	-
Reserva legal	-	-	87	-	-	(87)	-	-	-
Reserva de subvenções para Investimentos	-	-	-	-	55	(55)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(8)	(8)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (não auditado)</b>	<b>15.000</b>	<b>-</b>	<b>539</b>	<b>17.098</b>	<b>55</b>	<b>-</b>	<b>32.692</b>	<b>8.378</b>	<b>41.070</b>
Aumento do capital social	3.867	580	-	-	-	-	4.447	1.822	6.269
Capitalização parcial de reserva	2.500	-	-	(2.500)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	5.315	5.315	(326)	4.989
Reserva de lucros	-	-	-	4.921	-	(4.921)	-	-	-
Reserva legal	-	-	259	-	-	(259)	-	-	-
Reserva de subvenções para Investimentos	-	-	-	-	135	(135)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>21.367</b>	<b>580</b>	<b>798</b>	<b>19.519</b>	<b>190</b>	<b>-</b>	<b>42.454</b>	<b>9.871</b>	<b>52.325</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.  
 CNPJ: 00.292.081/0001-40  
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (não auditado)	2017	2016 (não auditado)
Lucro líquido do exercício	5.315	1.785	4.989	1.546
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>				
Ganho por compra vantajosa	(4.091)	-	(4.091)	-
Depreciação e amortização	1.033	1.625	1.508	1.929
Baixa de imobilizado e intangível	36	-	36	-
Equivalência patrimonial	36	54	(172)	-
Encargos financeiros sobre financiamentos, empréstimos e mútuos	2.011	1.333	2.252	1.480
Encargos financeiros sobre mútuos a pagar	99	-	103	-
Receita financeira proveniente de contrato de mútuo a receber	(51)	-	(10)	-
Provisão para urbanização de aterros	64	62	128	93
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2)	(34)	(2)	(34)
Provisão para contingências	300	270	300	270
Imposto de renda e contribuição social	661	728	768	845
<b>(Aumento) / Redução nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber de clientes	(6.390)	14.781	(7.110)	14.937
Impostos a recuperar	(350)	266	(359)	257
Estoques	(120)	56	(48)	(61)
Outras contas a receber	(294)	(129)	17	(134)
Depósitos judiciais	(91)	(234)	(91)	(234)
<b>(Redução) / Aumento nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores e outras contas a pagar	1.000	(6.225)	(30)	(4.851)
Salários, provisões e encargos sociais	1.146	(1.005)	1.208	(934)
Impostos, taxas e contribuições	49	(1.625)	69	(1.585)
Pagamento de contingências	(558)	(210)	(558)	(210)
Adiantamento de clientes	3	-	(31)	34
<b>Caixa aplicado nas / gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(194)</b>	<b>11.498</b>	<b>(1.124)</b>	<b>13.348</b>
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(848)	(1.921)	(982)	(2.035)
Mútuos ativos - recebimento juros	61	191	8	193
Mútuos passivos - juros pagos	(9)	(1)	(11)	(1)
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(1.468)	(1.593)	(1.628)	(1.688)
<b>Caixa líquido aplicado nas / gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(2.458)</b>	<b>8.174</b>	<b>(3.737)</b>	<b>9.817</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Mútuos ativos - aplicação	(351)	(2.798)	(125)	(2.302)
Mútuos ativos - recebimento principal	1.032	2.761	158	2.735
Aquisição de controlada em conjunto de investimento	(1.184)	(2.122)	(1.184)	-
Dividendos recebidos	1.467	548	1.467	-
Aumento de capital em controlada	(2.733)	-	-	-
Aquisições de imobilizado	(1.372)	(2.374)	(3.986)	(6.371)
Adição de intangível	-	-	(1.422)	(1.837)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(3.141)</b>	<b>(3.985)</b>	<b>(5.092)</b>	<b>(7.775)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Aumento de capital	4.447	-	6.269	1.415
Mútuos passivos - captação	2.520	480	1.983	480
Mútuos passivos - pagamento do principal	(2.610)	(482)	(1.894)	(482)
Empréstimos e financiamentos - captação	-	-	1.621	1.137
Empréstimos e financiamentos - pagamento principal	(1.781)	(1.547)	(2.021)	(1.642)
Dividendos pagos	-	-	(3)	(8)
<b>Caixa líquido gerado pelas / aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>2.576</b>	<b>(1.549)</b>	<b>5.955</b>	<b>900</b>
<b>REDUÇÃO LÍQUIDA / AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(3.023)</b>	<b>2.640</b>	<b>(2.874)</b>	<b>2.942</b>
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	4.150	1.510	4.596	1.654
Caixas e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.127	4.150	1.722	4.596
<b>Variação líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.023)</b>	<b>2.640</b>	<b>(2.874)</b>	<b>2.942</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A Viasolo Engenharia Ambiental S.A. (“Viasolo” ou “Companhia”), localizada na Avenida da Praia, nº 100 – Prédio II, Bairro Riacho das Areias, na Cidade de Betim, Estado de Minas Gerais, tem como objeto social a prestação de serviços, compreendendo a coleta, varrição e a destinação final de resíduos sólidos urbanos, bem como o tratamento de resíduos de serviços de saúde.

A Viasolo é detentora de 99% das ações da Empresa Ecovia Valorização de Resíduos Ltda., cujo objeto social é a gestão de resíduos públicos através de concessão, aterros sanitários, coleta, disposição, processamento e transporte rodoviário de resíduos industriais e urbanos, bem como toda e qualquer atividade correlata, podendo ainda participar de consórcios e em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior.

Em 25 de novembro de 2015, a Companhia adquiriu 60% das ações e o controle da Resíduo Zero Ambiental S.A., cujo objeto social é a gestão de resíduos, inclusive perigosos; estudos, projetos e prestação de serviços de gestão ambiental, saneamento e preservação; coleta; transporte rodoviário de resíduos industriais e urbanos; operações e construções de aterros sanitários e industriais; entre outros, com atuação limitada em determinados municípios do Estado de Goiás.

Em 03 de novembro de 2017, a Companhia adquiriu 51% das ações da Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda., controlada em conjunto por Construtora Contorno Ltda. com 49%) - sociedade constituída com o propósito específico de promover a execução do objeto especificado no contrato de concessão mantido com a Prefeitura Municipal de Alfenas - MG.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do Grupo Viasolo abrangem o Grupo e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo Viasolo” e individualmente como “entidade do Grupo”).

### 2 Base de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 27 de abril de 2018.

Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis do grupo Viasolo está apresentada na nota explicativa nº 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo Viasolo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 4 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Viasolo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 11** – Contas a receber: apuração de crédito de liquidação duvidosa para registro de provisão sobre contas a receber;
- **Nota explicativa nº 14** – Investimento: Determinação se o Grupo Viasolo detém de fato controle sobre uma investida.

#### b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possam vir a resultar em ajustes de exercício subsequentes estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 15** – Imobilizado: teste de redução ao valor recuperável: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;
- **Nota explicativa nº 16** – Intangível: Estimativa da vida útil dos bens para mensurar a amortização;
- **Nota explicativa nº 22** – Ativo fiscal diferido: reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota explicativa nº 23 – Provisões:** reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

### **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo Viasolo requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo Viasolo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 2.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo Viasolo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

**Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

**Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

**Nível 3** – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo Viasolo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, se aplicável.

O Grupo Viasolo revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então o Grupo Viasolo analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Os valores justos têm sido determinados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

## **5 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são mensurados pelo valor justo.

## **6 Principais políticas contábeis**

O Grupo Viasolo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Abaixo apresentamos um índice das principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas páginas correspondentes.

- (a) Base de consolidação
- (b) Receita operacional
- (c) Receitas financeiras e despesas financeiras
- (d) Benefícios a empregados
- (e) Imposto de renda e contribuição social
- (f) Instrumentos financeiros
- (g) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)
- (h) Imobilizado
- (i) Ativo intangível e ágio
- (j) Provisões
- (k) Subvenções governamentais

**a. Base de consolidação**

***Combinação de negócios***

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para o Grupo Viasolo. A contraprestação de aquisição transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente em resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relacionamentos pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. Para as demais, as alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente são registradas no resultado do exercício.

***Participação de acionistas não controladores***

O Grupo Viasolo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo Viasolo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

### **Controladas**

O Grupo Viasolo controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio de do método de equivalência patrimonial.

### **Perda de controle**

Quando da perda de controle, o Grupo Viasolo desreconhece os ativos e passivos das controladas, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essas controladas. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo Viasolo retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

### **Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial**

Os investimentos do Grupo Viasolo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

Os investimentos em entidades controladas em conjunto são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação do Grupo Viasolo no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle em conjunto deixar de existir.

A posição patrimonial dos investimentos em entidades controladas em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial é apresentada a seguir:

<b>BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	
	<b>Alfenas Ambiental</b>
<b>Em milhares de R\$</b>	<b>2017</b>
Ativo circulante	<u>2.373</u>
Ativo não circulante	<u>8.840</u>
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b><u>11.213</u></b>
Passivo circulante	<u>4.367</u>
Passivos não circulantes	<u>3.678</u>
Patrimônio líquido	<u>3.168</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>11.213</u></b>
<b>% PARTICIPAÇÃO NO INVESTIMENTO</b>	<b><u>51%</u></b>

<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	
Em milhares de R\$	
	<u>Alfenas Ambiental</u>
Lucro / Prejuízo operacional antes dos impostos e resultado financeiro	<u>3.108</u>
Lucro / Prejuízo antes dos impostos	2.523
Imposto de renda e contribuição social	(810)
Resultado do exercício	<u>1.712</u>

A relação de empresas que compõe os investimentos do Grupo Viasolo estão relacionadas no investimento, conforme nota explicativa nº 14.

#### ***Transações eliminadas na consolidação***

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo Viasolo na investida. Perdas não realizadas são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### **b. Receita operacional**

A receita deve ser reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para o Grupo Viasolo e esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados.

O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de prestação de serviços.

#### ***Receita de serviços prestados - Resíduos***

As receitas com transações relacionadas à prestação de serviços de coleta, tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos públicos são reconhecidas com base em medições (pesagem, metragem ou duração) do trabalho executado.

A controlada Ecovia opera contrato de concessão de serviços públicos e reconhece suas receitas de acordo com o regime de competência, com base nos valores definidos e acordados em contrato de prestação de serviço.

#### ***Receita de construção***

A receita de construção da controlada Ecovia está demonstrada conforme nota explicativa nº 32.

As receitas de contratos de construção são reconhecidas na proporção da conclusão do estágio de andamento do bem reversível. O planejamento de execução de obras de bens reversíveis são definidas em contrato de concessão.



**c. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre aplicações financeiras, descontos obtidos, juros recebidos e receita de juros sobre contrato de mútuos.

As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos e descontos concedidos e despesas com juros sobre contratos de mútuo.

A receita de juros e a despesa de juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.

**d. Benefícios a empregados**

***Benefícios de curto prazo a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se o Grupo Viasolo tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

***Participação nos lucros***

O Grupo Viasolo reconhece uma provisão e uma despesa de participação nos resultados de empregados e administradores (que também são empregados) com base no cumprimento de metas operacionais de desempenho e de qualidade dos serviços prestados, conforme previsto nos acordos coletivos de trabalho firmados com sindicatos, bem como pela política interna de remuneração.

**e. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

***Imposto corrente***

O imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício, com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de elaboração das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto corrente ativo e passivo é compensado somente se alguns critérios forem atendidos.

### ***Imposto diferido***

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo Viasolo espera, ao final do exercício de elaboração das demonstrações financeiras, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo é compensado somente se alguns critérios forem atendidos.

### ***Incentivo lucro da exploração***

O incentivo fiscal tem como fonte a redução de imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis, calculado com base no lucro da exploração, e destinam-se às pessoas jurídicas titulares de projetos de implantação, modernização, ampliação ou diversificação de empreendimentos.

A Companhia possui incentivo fiscal que reduz o Imposto de Renda em 75%, o qual é calculado com base no lucro da exploração.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

## **f. Instrumentos financeiros**

O Grupo Viasolo classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

O Grupo Viasolo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

### ***Ativos financeiros não derivativos - Reconhecimento e desreconhecimento***

O Grupo Viasolo reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

O Grupo Viasolo reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo Viasolo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo Viasolo nos ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

O Grupo Viasolo reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Viasolo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### ***Ativos financeiros não derivativos - Mensuração***

##### ***Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado***

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e lucros a pagar, são reconhecidas no resultado do exercício.

##### ***Empréstimos e recebíveis***

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

##### ***Passivos financeiros não derivativos***

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

#### ***Capital social***

##### ***Ações ordinárias***

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

#### **g. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

##### ***Ativos financeiros não derivativos***

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo Viasolo em condições que o Grupo Viasolo não consideraria em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

### ***Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo Viasolo, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”). O ágio de uma combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**h. Imobilizado**

***Reconhecimentos e mensuração***

Os bens do imobilizado são reconhecidos pelo custo histórico de aquisição ou custo de construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

***Custos subsequentes***

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo Viasolo.

***Depreciação***

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão descritas na nota explicativa nº 15.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

***Custos de empréstimos***

Custos de empréstimos são capitalizados quando são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, ao qual juros e outros encargos são contabilizados como custo do ativo em consonância com o CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos.

A entidade deve cessar a capitalização quando substancialmente todas as atividades necessárias ao preparo do ativo estiverem concluídas.

**i. Ativos intangíveis e ágio**

***Reconhecimentos e mensuração***

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

***(i) Bens reversíveis***

Os bens vinculados à concessão, como as Centrais de Tratamento de Resíduos, incluindo aterros e infraestrutura de transbordo, serão reversíveis ao poder Concedente no encerramento do contrato de concessão.

O valor amortizável dos bens vinculados à concessão registrados como ativo intangível é apropriado de forma sistemática ao longo do contrato de concessão ou de sua vida útil estimada, dos dois o menor.

O enquadramento dos bens vinculados a concessão como ativo intangível requer inicialmente uma análise das características comuns aos contratos de concessão:

- Contratos de concessão envolvem a prestação de serviços públicos e a Administração de infraestrutura relacionada ao serviço, que é concedida ao concessionário;
- A parte que concede o contrato de prestação de serviço (concedente) é um órgão público ou uma entidade pública, ou entidade privada para qual foi delegada o serviço;
- O concessionário é responsável ao menos por parte da gestão da infraestrutura e serviços relacionados, não atuando apenas como mero agente, em nome do concedente;
- O contrato estabelece o preço inicial a ser cobrado pelo concessionário, regulamentando suas revisões durante toda sua vigência;
- O concessionário fica obrigado a entregar a infraestrutura ao Poder Concedente em determinadas condições especificadas no final do contrato, por pequeno ou nenhum valor adicional, independentemente de quem tenha sido o seu financiador.

A infraestrutura usada pelo Grupo Viasolo sujeita ao contrato de concessão é controlada pelo Poder Concedente, conforme previsto no IFRIC 12 (ICPC 01 (R1)), quando:

- O concedente controla ou regulamenta quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o preço; e
- O concedente controla - por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma - qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final da vigência do contrato de concessão.

O concessionário possui o direito de receber remuneração sobre a construção da infraestrutura do contrato de concessão, sendo:

- Um ativo financeiro quando tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente pelos serviços de construção. Neste caso, o Poder Concedente tem pouca ou nenhuma opção para evitar o pagamento, normalmente porque o contrato é executável por lei;
- Um ativo intangível quando recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público.

**(ii) Ativos intangíveis**  
**Softwares**

Os direitos de uso de *software* são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela vida útil estimada dos bens.

### **Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### **Amortização**

A amortização é calculada para realizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas dos ativos intangíveis estão descritos na nota explicativa nº 16.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

### **Ágio**

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida.

O ágio pago a terceiros, referente à expectativa de rentabilidade futura (goodwill) de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível” no consolidado. Se o Grupo Viasolo apura deságio, o montante será registrado como ganho no resultado do período, na data de aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que uma vez reconhecidas não são revertidas.

Os ganhos e perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado à unidade geradora de caixa para fins de teste de (*impairment*). A alocação é feita para as unidades geradoras de caixa que se beneficiarem da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

### **j. Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### **k. Subvenções Governamentais**

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE visando a modernização de empreendimentos de infraestrutura em sua área de atuação, expediu o laudo constitutivo do direito a redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais da controlada em conjunto Viasolo não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração, com fruição por 10 anos vigorando até o ano calendário de 2025 o qual é calculado com base no lucro da exploração.

A Companhia em contrapartida deverá atender algumas obrigações como o cumprimento da legislação trabalhista e social e das normas de proteção ao meio ambiente e a proibição de distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução.

A apuração é realizada mensalmente e reconhecida contabilmente registrando-se o imposto total no resultado como se devido fosse, em contrapartida à receita de subvenção equivalente, a serem demonstrados um deduzido do outro.

## **7 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. O Grupo Viasolo não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

### **(i) CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros**

O CPC 48 / IFRS 9- Instrumentos Financeiros, estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39– Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O CPC 48 / IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes na CPC 38 / IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Com base na sua avaliação, o Grupo não considera que os novos requerimentos de classificação terão um impacto significativo na contabilização de contas a receber e empréstimos e financiamentos que são mensurados a valor justo.

O CPC 38 / IAS 39 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 / IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Isso exigirá um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

De acordo com o CPC 48 / IAS 39, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.



O Grupo acredita que as perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) deverão aumentar e torna-se mais voláteis para os ativos no modelo do CPC 48 / IFRS 9, pois serão considerados, para fins de provisão para créditos de liquidação duvidosa, além dos títulos vencidos, também os títulos a vencer.

A Administração do Grupo está avaliando a norma e, em virtude do atual estágio das análises - que envolve uma adaptação no sistema de gestão, não foi possível estimar de forma razoavelmente confiável qual o impacto a ser considerado em função dessa mudança.

**(ii) CPC 47/ IFRS 15 – Receita de contrato com clientes**

O CPC 47 / IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. O CPC 47 / IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 / IAS 18 Receitas, entre outras.

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente.

As 5 etapas são: 1) identificar os contratos com o cliente; 2) identificar as obrigações de desempenho do contrato; 3) determinar o preço da transação; 4) alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e 5) reconhecer a receita quando (ou na medida que) a entidade satisfaz as obrigações de desempenho.

Até o momento, com base em sua avaliação preliminar, o Grupo não identificou impactos significativos em comparação com as atuais normas de receitas (CPC 30 / IAS 18) em relação ao reconhecimento da receita. Contudo espera-se que as notas explicativas às demonstrações financeiras venham a ser ampliadas.

O Grupo não adotou antecipadamente essa norma. A Administração do Grupo avaliou a norma e seus impactos e entende que a aplicação deste pronunciamento não irá gerar impacto significativo nas suas demonstrações financeiras, sejam elas no resultado do exercício, bem como em seu patrimônio líquido.

**(iii) CPC 06 (R2) / IFRS 16 (Arrendamentos)**

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

O Grupo pretende aplicar a o CPC 06 (R2) / IFRS 16 inicialmente, usando a abordagem retrospectiva modificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 será reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas.

O Grupo não é obrigado a fazer ajustes para arrendamentos em que é um arrendador, exceto quando é um arrendador intermediário em um subarrendamento.

## 8 Instrumentos financeiros

### Gerenciamento dos riscos financeiros

Os principais riscos da administração são monitorados nas diversas instâncias da Governança do Grupo Viasolo.

O Grupo Viasolo não utilizou instrumentos financeiros derivativos.

#### (a) *Estrutura de gerenciamento de riscos*

O Conselho de Administração do Grupo Viasolo tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo Viasolo.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo Viasolo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo Viasolo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo Viasolo. O Grupo Viasolo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os colaboradores tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

#### (b) *Risco de mercado*

##### *Risco de câmbio*

As operações efetuadas pelo Grupo Viasolo são realizadas no mercado interno e não são afetadas pela variação cambial.

##### *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros do Grupo Viasolo decorre, substancialmente, de empréstimos de financiamentos e aplicações financeiras.

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a certificados de depósitos bancários, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação média do CDI, não excedendo os seus respectivos valores de mercado, e não estão sujeitas a riscos de mudança significativa de valor, as captações de empréstimos são efetivadas majoritariamente com taxas de juros baseadas em cestas de índices pós fixados e spread pré-fixado, sempre dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço.

O Grupo Viasolo realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

<b>Consolidado</b>							
Exposição	Exposição R\$	Taxa de juros -	Cenários				
		(média) Efetiva em 31/12/2017	I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV -(25%)	V -(50%)
Empréstimos e financiamentos	12.966	10,44%	12.966	12.985	13.004	12.947	12.928
<b>Efeito no resultado</b>				<u>19</u>	<u>38</u>	<u>(19)</u>	<u>(38)</u>

Este risco surge da possibilidade que o Grupo Viasolo pode sofrer perdas devido a flutuações nos índices (TJLP, SELIC, CDI), aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos.

O Grupo Viasolo monitora os índices de mercado continuamente para avaliar os impactos potenciais nas despesas financeiras e a possível necessidade de substituir sua dívida.

**(c) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de o Grupo Viasolo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo Viasolo.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
			(não auditado)		(não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.127	4.150	1.722	4.596
Contas a receber de clientes	11	30.047	23.661	31.047	24.223
Mútuos a receber de partes relacionadas	17	67	576	349	92
Outras contas a receber		577	283	272	289
Dividendos a receber		1.470	310	873	-
		<u>33.288</u>	<u>28.980</u>	<u>34.263</u>	<u>29.200</u>

Para mitigar o risco de possibilidade do Grupo Viasolo ter perdas decorrentes de inadimplência de suas instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, o Grupo Viasolo adota como prática somente realizar operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

**(d) Risco de liquidez**

A liquidez do Grupo Viasolo depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamento doméstico. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Grupo Viasolo disponha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais.

A tabela a seguir analisa as obrigações do Grupo Viasolo, por faixas de vencimento, que compreende ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores apresentados não contemplam taxa de descontos contratuais.

	<b>Consolidado</b>				<b>Total</b>
	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>					
Empréstimos e financiamentos(a)	7.244	1.773	4.677	1.237	14.931
Fornecedores e outras contas a pagar	6.306	11.822	-	-	18.128
Dividendos a pagar	6	-	-	-	6
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	10	-	-	10
	<u>13.556</u>	<u>13.605</u>	<u>4.677</u>	<u>1.237</u>	<u>33.075</u>

	<b>Consolidado</b>			<b>Total</b>
	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>				
Empréstimos e financiamentos(a)	8.086	1.637	5.176	14.899
Fornecedores e outras contas a pagar	5.617	12.551	-	18.168
Dividendos a pagar	3	-	-	3
	<u>13.706</u>	<u>14.188</u>	<u>5.176</u>	<u>33.070</u>

- (a) Difere do valor contábil, pois refere-se ao valor estimado de desembolso.

**Estimativa de valor justo**

Conforme o CPC 40 (R1), “Instrumentos Financeiros: Evidenciação”, o valor justo é definido como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de transferência) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes independentes do mercado na data de mensuração.

A Administração entende que os valores justos são, substancialmente, similares aos valores contábeis registrados.

## Gerenciamento de capital

Os objetivos do Grupo Viasolo durante o processo de administração do seu capital são garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para diminuir os custos.

Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, O Grupo Viasolo, quando aprovado pelos quotistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos, emitir novas quotas ou reduzir capital.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

O Grupo Viasolo adota o índice de alavancagem financeira para monitorar e analisar a performance do seu capital. Esse índice é obtido mediante a divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. Considera-se como dívida líquida, para fins desta análise, o saldo total de passivos circulante e não circulante, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa.

O índice de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2017 e 2016 pode ser apresentado conforme demonstrado abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
		<b>(não auditado)</b>
Total do passivo	40.249	39.915
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.722)	(4.596)
<b>(=) Dívida líquida</b>	<b>38.527</b>	<b>35.319</b>
Total do patrimônio líquido	52.325	41.070
<b>Índice de alavancagem</b>	<b>0,74</b>	<b>0,86</b>

(e) **Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estão demonstrados a seguir:

Hierarquia valor justo	Categoria	Consolidado				
		2017		2016		
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
(Não auditado)						
<b>Ativos financeiros:</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	Valor justo por meio do resultado	1.722	1.722	4.596	4.596
Contas a receber de clientes	Nível 2	Empréstimos e recebíveis	31.047	31.047	24.223	24.223
Mútuos a receber de partes relacionadas	Nível 2	Empréstimos e recebíveis	349	349	92	92
Outras contas a receber	Nível 2	Empréstimos e recebíveis	272	272	289	289
Dividendos a receber	Nível 2	Empréstimos e recebíveis	873	873	-	-
<b>Total</b>			<b>34.263</b>	<b>34.263</b>	<b>29.200</b>	<b>29.200</b>
<b>Passivos financeiros:</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	Nível 2	Passivos financeiros ao custo amortizado	18.128	18.128	18.168	18.168
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	Passivos financeiros ao custo amortizado	12.966	12.966	12.742	12.742
Dividendos a pagar	Nível 2	Passivos financeiros ao custo amortizado	6	6	3	3
Mútuos a pagar à partes relacionadas	Nível 2	Passivos financeiros ao custo amortizado	10	10	-	-
<b>Total</b>			<b>31.110</b>	<b>31.110</b>	<b>30.913</b>	<b>30.913</b>

O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis;
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, o Grupo Viasolo entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil;
- O valor justo é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de mensuração.
- Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

## 9 Aspectos ambientais

As operações do Grupo Viasolo estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são amenizados por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas ao resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados.

O Grupo Viasolo não mantém nenhuma provisão contingencial para perdas relacionadas a questões ambientais, com base na legislação ambiental em vigor no Brasil.

## 10 Caixa e equivalentes de caixa

São compostos como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016 (não auditado)	2017	2016 (não auditado)
Caixa	9	9	17	15
Bancos	1	162	244	197
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	1.117	3.979	1.461	4.384
<b>Total</b>	<b>1.127</b>	<b>4.150</b>	<b>1.722</b>	<b>4.596</b>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 88,35%, não excedendo os seus respectivos valores de mercado, e não estão sujeitas a riscos de mudança significativa de valor.

A exposição do Grupo Viasolo aos riscos de taxas de juros e de liquidez é divulgada na nota explicativa nº 8.

## 11 Contas a receber de clientes

São compostas como seguem:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2017	2016 (não auditado)	2017	2016 (não auditado)
<b>Clientes Públicos:</b>					
Valores faturados		25.473	21.354	25.472	21.354
Medições a faturar		5.223	3.536	5.223	3.536
		<b>30.696</b>	<b>24.890</b>	<b>30.695</b>	<b>24.890</b>
<b>Clientes Privados:</b>					
Valores faturados		782	309	1.301	478
Medições a faturar		356	248	838	641
		<b>1.138</b>	<b>557</b>	<b>2.139</b>	<b>1.119</b>
<b>Total</b>		<b>31.834</b>	<b>25.447</b>	<b>32.834</b>	<b>26.009</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.797)	(1.799)	(1.797)	(1.799)
<b>Total de contas a receber, líquido</b>		<b>30.037</b>	<b>23.648</b>	<b>31.037</b>	<b>24.210</b>
Partes relacionadas	17	10	13	10	13
<b>Total geral</b>		<b>30.047</b>	<b>23.661</b>	<b>31.047</b>	<b>24.223</b>

O *aging list* das contas a receber é composta como segue:

	2017	2016	2017	2016
	(não auditado)		(não auditado)	
Valores a vencer	7.163	5.161	7.977	5.687
<b>Vencidos:</b>				
Até 30 dias	524	440	646	447
Entre 31 e 60 dias	59	196	66	208
Entre 61 e 90 dias	29	20	42	24
Entre 91 e 180 dias	70	49	76	51
Entre 181 e 360 dias	4.038	27	4.066	37
Acima de 360 dias	19.961	19.567	19.971	19.568
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.797)	(1.799)	(1.797)	(1.799)
<b>Total</b>	<b>30.047</b>	<b>23.661</b>	<b>31.047</b>	<b>24.223</b>

A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída com base em análises de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação específica de cada cliente, a situação econômico-financeira ao qual pertencem, as garantias legais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos externos. A Administração julga que a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas sobre os valores a receber.



A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa em 2017 é apresentada como segue:

<b>Saldo em 31/12/2015 (não auditado)</b>	<b>1.833</b>
Reversão de provisão para perda	(34)
<b>Saldo em 31/12/2016 (não auditado)</b>	<b>1.799</b>
Reversão de provisão para perda	(2)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>1.797</b>

## 12 Impostos a recuperar

O saldo é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	(não auditoria)		(não auditoria)	
IRRJ	121	99	135	112
CSLL	103	56	103	56
COFINS	1.276	1.138	1.287	1.148
PIS	272	243	275	245
INSS	112	-	121	2
Outros créditos tributários	2	-	1	-
<b>Total</b>	<b>1.886</b>	<b>1.536</b>	<b>1.922</b>	<b>1.563</b>

## 13 Depósitos judiciais

O saldo é composto como segue:

	Consolidado e Controladora	
	2017	2016
	(não auditado)	
Depósito Recursal	994	1.017
Depósito em Garantia	220	106
Penhora de Créditos	85	85
<b>Total</b>	<b>1.299</b>	<b>1.208</b>

## 14 Investimento

O saldo do investimento é composto como segue:

Saldos dos investimentos:

Participações em controladas

Empresa	Capital social	Participação societária	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial	Saldo de investimento	
						31/12/2017	31/12/2016
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda	500	99,00%	500	289	286	495	495
Resíduo Zero Ambiental S.A.	8.836	60,00%	24.664	(823)	(494)	14.798	12.559
<b>Total (a)</b>					<b>(208)</b>	<b>15.293</b>	<b>13.054</b>

Participações em empreendimentos controlados em conjunto

Empresa	Capital social	Participação societária	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial	Saldo de investimento	
						31/12/2017	31/12/2016
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda	3.168	51,00%	3.168	336	172	1.615	-
Alfenas Ambiental - Participação sobre valor justo dos ativos	2.922	51,00%	2.922	-	-	1.490	-
<b>Total (b)</b>					<b>172</b>	<b>3.105</b>	<b>-</b>
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (c)						7.182	7.182
<b>Total dos investimentos individual: (a) + (b) + (c)</b>						<b>25.581</b>	<b>20.236</b>

Mutações dos investimentos:

Empresa	Saldo em 31/12/2016	Equivalência Patrimonial	Aquisição de controle	Aumento de Capital	Dividendos	Ganho por compra vantajosa	Saldo em 31/12/2017
	(não auditado)						
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda	495	286	-	-	(286)	-	495
Resíduo Zero Ambiental S.A.	12.559	(494)	-	2.733	-	-	14.798
	<b>13.054</b>	<b>(208)</b>	<b>-</b>	<b>2.733</b>	<b>(286)</b>	<b>-</b>	<b>15.294</b>

Participações em empreendimentos controlados em conjunto

Empresa	Saldo em 31/12/2016	Equivalência Patrimonial	Aquisição de controle	Aumento de Capital	Dividendos	Ganho por compra vantajosa	Saldo em 31/12/2017
	(não auditado)						
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda	-	172	1.184	-	(2.341)	2.601	1.615
Alfenas Ambiental - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	-	-	-	-	1.490	1.490
	<b>-</b>	<b>172</b>	<b>1.184</b>	<b>-</b>	<b>(2.341)</b>	<b>4.091</b>	<b>3.105</b>

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

Empresa	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2016
	(não auditado)	(não auditado)
Resíduo Zero Ambiental S.A.	7.182	7.182
	<b>7.182</b>	<b>7.182</b>

### 14.1 Alterações na estrutura societária

Durante o ano de 2017 foram efetuadas alterações na estrutura societária com o objetivo de adequar a estrutura organizacional e societária das empresas do Grupo Viasolo às necessidades operacionais e funcionais. As principais alterações estão descritas a seguir:

***Aumento de capital social – Resíduo Zero Ambiental S.A. (“Resíduo Zero”)***

Conforme a Ata de Assembleia Geral Extraordinária instituída em 18 de setembro de 2017, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Companhia, passando de R\$5.001 para o montante atual de R\$8.536, tendo um aumento de R\$3.535, pelo preço de emissão de R\$9,69 (nove reais e noventa e quatro centavos), portanto o capital social da Companhia está totalmente subscrito e parcialmente integralizado em moeda corrente nacional e bens, é de R\$98 dividido em 365 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Conforme a Ata de Assembleia Geral Extraordinária instituída em 22 de novembro de 2017, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Companhia, passando de R\$8.536 para o montante atual de R\$9.803, tendo um aumento de R\$1.267, pelo preço de emissão de R\$9,94 (nove reais e noventa e quatro centavos), portanto o capital social da Companhia está totalmente subscrito e parcialmente integralizado em moeda corrente nacional e bens, é de R\$300 dividido em 2.652 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

***Contrato de compra e venda de quotas da Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda. (“Alfenas”)***

Conforme contrato de compra e venda de quotas da Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda. celebrado em 03 de novembro de 2017, os acionistas Viasolo decidiu efetuar a aquisição das quotas representativas de 51% do capital social da sociedade no montante de R\$1.184. Segue abaixo apuração do ganho por compra vantajosa na aquisição da investida Alfenas:

<b><u>Aquisição da Alfenas por Viasolo (51%)</u></b>	
Valor justo do investimento (a)	5.275
Valor contábil do investimento (b)	3.785
<b>Mais valia do investimento (a-b)</b>	<b><u>1.490</u></b>
Valor pago pela aquisição (c)	1.184
<b>Ganho por compra vantajosa (c-a)</b>	<b><u>4.091</u></b>

Conforme estabelecido pelo CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, a Companhia possui um período de 12 meses a contar da data de aquisição para completar a alocação final do ágio. Caso novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição poderá ser revista.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição

## 15 Imobilizado

O saldo da controladora é composto como segue:

	Tx Média Anual %	Controladora			
		2017		2016	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido (não auditado)
Aterro e infra em aterros	(*)	11.933	(1.315)	10.618	8.988
Benfeitorias em bens de terceiros	10	1.223	(621)	602	715
Máquinas e equipamentos	10	2.492	(1.559)	933	1.044
Móveis e utensílios	12,5	397	(302)	95	122
Equipamentos de informática	23,5	460	(443)	17	23
Veículos e equipamentos	20	8.188	(8.142)	46	193
Imobilizado em andamento	-	3.798	-	3.798	4.709
		<b>28.491</b>	<b>(12.382)</b>	<b>16.109</b>	<b>15.794</b>

(\*)O aterro e suas respectivas benfeitorias são amortizados de acordo com a quantidade de resíduos efetivamente depositados com relação à capacidade total estimada dos aterros.

As mutações do imobilizado estão demonstradas conforme seguem:

Custo do Imobilizado	2015	Adição	Baixa	Transferência	Custo		Adição	Baixa	Transferência	Custo	
	(não auditado)				Fechamento	2016				Fechamento	2017
Aterro e infra em aterros	573	2.183	-	6.873	62	9.692	36	-	2.141	64	11.933
Benfeitorias em bens de terceiros	1.273	-	-	-	-	1.273	-	(58)	8	-	1.223
Máquinas e equipamentos	2.378	171	(71)	-	-	2.478	63	(47)	-	-	2.492
Móveis e utensílios	390	12	-	-	-	402	4	(9)	-	-	397
Equipamentos de informática	446	8	-	-	-	454	6	-	-	-	460
Veículos e equipamentos	9.589	-	-	-	-	9.589	25	(1.426)	-	-	8.188
Imobilizado em andamento	11.582	-	-	(6.873)	-	4.709	1.238	-	(2.149)	-	3.798
	<b>26.232</b>	<b>2.374</b>	<b>(71)</b>	<b>-</b>	<b>62</b>	<b>28.596</b>	<b>1.372</b>	<b>(1.540)</b>	<b>-</b>	<b>64</b>	<b>28.491</b>

  

Depreciação	2015	Depreciação	Baixa	Transferência	Custo		Depreciação	Baixa	Transferência	Custo	
	(não auditado)				Fechamento	2016				Fechamento	2017
Aterro e infra em aterros	(92)	(550)	-	-	(62)	(704)	(547)	-	-	(64)	(1.315)
Benfeitorias em bens de terceiros	(450)	(108)	-	-	-	(558)	(104)	41	-	-	(621)
Máquinas e equipamentos	(1.351)	(155)	71	-	-	(1.434)	(157)	32	-	-	(1.559)
Móveis e utensílios	(252)	(28)	-	-	-	(280)	(27)	5	-	-	(302)
Equipamentos de informática	(404)	(27)	-	-	-	(431)	(12)	-	-	-	(443)
Veículos e equipamentos	(8.655)	(741)	-	-	-	(9.396)	(172)	1.426	-	-	(8.142)
	<b>(11.204)</b>	<b>(1.608)</b>	<b>71</b>	<b>-</b>	<b>(62)</b>	<b>(12.803)</b>	<b>(1.019)</b>	<b>1.504</b>	<b>-</b>	<b>(64)</b>	<b>(12.382)</b>

  

Imobilizado Líquido	2015	Depreciação	Baixa	Transferência	Fechamento	2016	Depreciação	Baixa	Transferência	Fechamento	2017
	<b>15.028</b>	<b>766</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.794</b>	<b>353</b>	<b>(36)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16.109</b>

O saldo do consolidado é composto como segue:

	Tx Média Anual %	Consolidado			
		2017		2016	
		Custo	Depreciação	Líquido	(não auditado) Líquido
Aterro e infraestrutura em aterros	(*)	29.996	(1.288)	28.708	27.079
Benfeitorias em bens de terceiros	20	724	(620)	104	715
Máquinas e equipamentos	10	3.519	(1.662)	1.857	2.045
Móveis e utensílios	12,5	429	(305)	124	135
Equipamentos de informática	23,5	486	(446)	40	35
Veículos e equipamentos	20	8.187	(8.143)	44	192
Imobilizado em andamento	-	9.802	-	9.802	7.654
		<b>53.143</b>	<b>(12.464)</b>	<b>40.679</b>	<b>37.856</b>

As mutações do imobilizado estão demonstradas conforme seguem:

Custo do Imobilizado	2015	Adição	Baixa	Transferência	Custo		Adição	Baixa	Transferência	Custo	
					2016	2017				2016	2017
	(não auditado)					(não auditado)					
Aterro e infraestrutura em aterros	19.476	2.272	-	5.942	-	27.691	36	-	2.141	128	29.996
Benfeitorias em bens de terceiros	1.773	-	-	(500)	-	1.273	-	(57)	(492)	-	724
Máquinas e equipamentos	2.553	1.113	(71)	(115)	-	3.480	86	(47)	-	-	3.519
Móveis e utensílios	396	20	-	-	-	416	22	(9)	-	-	429
Equipamentos de informática	446	20	-	-	-	466	20	-	-	-	486
Veículos e equipamentos	9.588	-	-	-	-	9.588	25	(1.426)	-	-	8.187
Imobilizado em andamento	11.082	2.945	-	(6.373)	-	7.654	3.797	-	(1.649)	-	9.802
	<b>45.315</b>	<b>6.370</b>	<b>(71)</b>	<b>(1.046)</b>	<b>-</b>	<b>50.568</b>	<b>3.986</b>	<b>(1.539)</b>	<b>-</b>	<b>128</b>	<b>53.143</b>

  

Depreciação	2015	Depreciação	Baixa	Transferência	Custo		Depreciação	Baixa	Transferência	Custo	
					2016	2017				2016	2017
	(não auditado)					(não auditado)					
Aterro e infraestrutura em aterros	(374)	(550)	-	312	-	(612)	(548)	-	-	(128)	(1.288)
Benfeitorias em bens de terceiros	(450)	(108)	-	-	-	(558)	(103)	41	-	-	(620)
Máquinas e equipamentos	(1.362)	(155)	71	11	-	(1.435)	(258)	31	-	-	(1.662)
Móveis e utensílios	(252)	(29)	-	-	-	(281)	(29)	5	-	-	(305)
Equipamentos de informática	(404)	(27)	-	-	-	(431)	(15)	-	-	-	(446)
Veículos e equipamentos	(8.655)	(741)	-	-	-	(9.396)	(173)	1.426	-	-	(8.143)
	<b>(11.497)</b>	<b>(1.610)</b>	<b>71</b>	<b>323</b>	<b>-</b>	<b>(12.713)</b>	<b>(1.126)</b>	<b>1.503</b>	<b>-</b>	<b>(128)</b>	<b>(12.464)</b>

  

Imobilizado Líquido	2015	Depreciação	Baixa	Transferência	Custo	2016	Depreciação	Baixa	Transferência	Custo	2017
	<b>33.818</b>	<b>4.760</b>	<b>-</b>	<b>(723)</b>	<b>-</b>	<b>37.856</b>	<b>2.860</b>	<b>(36)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>40.679</b>

## 16 Intangível

É composto como segue:

	Tx Média	Consolidado			
		Anual %	2017		2016
			Custo	Amortização	Líquido
Aterro e infra em aterros	(*)	2.805	(1.039)	1.766	332
Máquinas e equipamentos	10%	248	(50)	198	211
Intangível em andamento	-	1.347	-	1.347	1.714
Softwares	20%	139	(106)	33	48
		<b>4.539</b>	<b>(1.195)</b>	<b>3.344</b>	<b>2.305</b>
<b>Ágio:</b>					
Resíduo Zero Ambiental S.A.	-	7.182	-	7.182	7.182
		<b>7.182</b>	<b>-</b>	<b>7.182</b>	<b>7.182</b>
<b>Intangível Líquido</b>		<b>11.721</b>	<b>(1.195)</b>	<b>10.526</b>	<b>9.487</b>

A movimentação do intangível de 2017 é composta como segue:

Custo	Consolidado								
	2015	Adição	Transferência	Custo de fechamento	2016	Adição	Transferência	Custo de fechamento	2017
Aterro e infraestrutura	-	-	932	33	965	63	1.714	63	2.805
Máquinas e equipamentos	-	122	115	-	237	11	-	-	248
Intangível em andamento	-	1.714	-	-	1.714	1.347	(1.714)	-	1.347
Software	136	1	-	-	138	1	-	-	139
	<b>136</b>	<b>1.837</b>	<b>1.047</b>	<b>33</b>	<b>3.054</b>	<b>1.422</b>	<b>-</b>	<b>63</b>	<b>4.539</b>
<b>Ágio sobre sociedade incorporadas:</b>									
Resíduo Zero Ambiental S.A.	7.182	-	-	-	7.182	-	-	-	7.182
	<b>7.182</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.182</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.182</b>
<b>Amortização</b>									
Aterro e infraestrutura	-	(288)	(312)	(33)	(633)	(343)	-	(63)	(1.039)
Máquinas e equipamentos	-	(15)	(11)	-	(26)	(24)	-	-	(50)
Software	(74)	(16)	-	-	(90)	(16)	-	-	(106)
	<b>(74)</b>	<b>(319)</b>	<b>(323)</b>	<b>(33)</b>	<b>(749)</b>	<b>(383)</b>	<b>-</b>	<b>(63)</b>	<b>(1.195)</b>
<b>Intangível, Líquido</b>	<b>7.244</b>	<b>1.518</b>	<b>724</b>	<b>-</b>	<b>9.487</b>	<b>1.039</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.526</b>

## 17 Partes relacionadas

### Remuneração de pessoal-chave da Administração

A Companhia pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$1.288 em 31 de dezembro de 2017 (R\$1.291 em 2016).

Os saldos a receber e a pagar e as transações com partes relacionadas da controladora em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 são demonstrados a seguir:

**Viasolo Engenharia Ambiental S.A.**  
*Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2017 e 2016*

	<b>Controladora</b>					
	<b>Saldo de contas a receber</b>		<b>Saldo de contas a pagar</b>		<b>Receitas (despesas)</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
		<i>(não auditado)</i>		<i>(não auditado)</i>		<i>(não auditado)</i>
<b>Prestação Serviços Administrativos e outros:</b>						
Solvi Participações S.A.	-	-	64	58	(766)	(815)
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	-	-	1.438	1.080	(4.260)	(4.279)
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	9	9	-	-	-	-
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.	-	-	-	433	(3.971)	(1.367)
Ecovia Valorização de Resíduos S.A.	-	1	-	-	-	(1)
Vega Engenharia Ambiental S.A.	-	-	-	105	-	(682)
Resíduo Zero Ambiental S.A.	-	3	-	-	-	16
Revita Engenharia S.A.	-	-	616	-	(808)	-
Outros	1	-	3	1	1	-
	<u>10</u>	<u>13</u>	<u>2.121</u>	<u>1.677</u>	<u>(9.804)</u>	<u>(7.128)</u>
<b>Contratos de Mútuo:</b>						
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.	-	-	-	-	(97)	-
Revita Engenharia S.A.	-	-	-	-	(6)	190
Resíduo Zero Ambiental S.A.	-	-	-	-	1	18
Ecovia Valorização de Resíduos S.A.	-	515	-	-	40	61
	-	<u>515</u>	-	-	<u>(62)</u>	<u>269</u>
<b>AFAC:</b>						
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.	282	-	9	-	-	-
Resíduo Zero Ambiental S.A.	44	-	-	-	-	-
	<u>326</u>	<u>-</u>	<u>9</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Contratos de Mútuo Logo Prazo:</b>						
Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR	67	61	-	-	7	-
	<u>67</u>	<u>61</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7</u>	<u>-</u>
<b>Circulante</b>	10	528	2.121	1.677	-	-
<b>Não circulante</b>	393	61	9	-	-	-
	<u>403</u>	<u>589</u>	<u>2.130</u>	<u>1.677</u>	<u>(9.859)</u>	<u>(6.859)</u>
<b>Total</b>	<u>403</u>	<u>589</u>	<u>2.130</u>	<u>1.677</u>	<u>(9.859)</u>	<u>(6.859)</u>

Os saldos a receber e a pagar e as transações com Empresas relacionadas do Consolidado em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 são demonstrados a seguir:

	Saldo de		Saldo de		Consolidado	
	contas a receber		contas a pagar		Receitas (despesas)	
<b>Empresa</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Prestação Serviços Administrativos e outros:</b>		<b>(não auditado)</b>		<b>(não auditado)</b>		<b>(não auditado)</b>
Solvi Participações S.A.	-	-	87	79	(1.039)	(815)
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	-	-	1.438	1.080	(4.259)	(4.279)
GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	9	9	-	-	-	-
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.	-	-	-	433	(3.971)	(1.367)
Vega Engenharia Ambiental S.A.	-	-	-	106	-	(682)
Revita Engenharia S.A.	-	-	616	-	(809)	-
Outros	1	4	2	-	3	-
	<u>10</u>	<u>13</u>	<u>2.143</u>	<u>1.698</u>	<u>(10.075)</u>	<u>(7.143)</u>
<b>Contratos de Mútuo:</b>						
Revita Engenharia S.A.	-	-	-	-	7	208
Sergio Roriz de Oliveira	-	31	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>31</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7</u>	<u>208</u>
<b>Contratos de Mútuo Longo Prazo:</b>						
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.	282	-	10	-	(96)	-
Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR	67	61	-	-	(6)	-
	<u>349</u>	<u>61</u>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>(102)</u>	<u>-</u>
<b>Circulante</b>	10	13	2.143	1.698		
<b>Não circulante</b>	<u>349</u>	<u>92</u>	<u>10</u>	<u>-</u>		
<b>Total</b>	<u>359</u>	<u>105</u>	<u>2.153</u>	<u>1.698</u>	<u>(10.170)</u>	<u>(6.935)</u>

As contas a receber e contas a pagar de partes relacionadas registradas no circulante referem-se à receitas/despesas com prestação de serviços operacionais, administrativos e financeiros.

As transações entre partes relacionadas incluem prestação de serviços pertinentes à atividade operacional das entidades, cujos preços e condições comerciais são estabelecidos entre as partes.

## 18 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo é composto como segue:

Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
		<b>(não auditado)</b>		<b>(não auditado)</b>
Fornecedores	15.353	14.759	15.899	16.340
Partes relacionadas	2.121	1.677	2.143	1.698
Créditos Diversos	79	126	86	130
<b>Total</b>	<u>17.553</u>	<u>16.562</u>	<u>18.128</u>	<u>18.168</u>
Circulante	5.730	4.012	6.306	5.617
Não Circulante	11.832	12.550	11.832	12.551



## 19 Empréstimos e financiamentos

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

Modalidade	Encargos financeiros - %	Vencimento	Controladora		Consolidado		
			2017	2016	2017	2016	
			(não auditado)		(não auditado)		
<b>Moeda nacional:</b>							
Finame	Pré-Fixada +3,5% a.a	Jan/2019	166	405	166	405	
	Pré-Fixada +3,8% a.a a	Maio/2024	4.852	5.065	7.554	6.256	
BNDES, CEF e BNB	12,1% aa						
Capital de Giro	CDI + 3,90% a.a.	Mar/2018	188	946	188	948	
Conta Garantida	CDI + 5,80% a.a.	Jan/2018	5.058	5.086	5.058	5.133	
			<b>10.264</b>	<b>11.502</b>	<b>12.966</b>	<b>12.742</b>	
<b>Circulante</b>			<b>6.230</b>	<b>6.850</b>	<b>6.592</b>	<b>7.117</b>	
<b>Não circulante</b>			<b>4.034</b>	<b>4.652</b>	<b>6.374</b>	<b>5.625</b>	

Os empréstimos estão garantidos por avais da respectiva controladora na proporção de sua participação societária.

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	(não auditado)		(não auditado)	
2018	-	1.088	-	1.263
2019	858	760	1.308	931
2020	847	748	1.295	919
2021	847	748	1.295	919
2022	847	748	1.295	919
2023	635	560	1.068	674
2024	-	-	113	-
<b>Total</b>	<b>4.034</b>	<b>4.652</b>	<b>6.374</b>	<b>5.625</b>

A movimentação de empréstimos e financiamentos controladora e consolidado estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2016	Captação	Juros	Pagamento de juros	Pagamento do principal	Controladora
						Saldo Final em 31 de dezembro de 2017
	(não auditado)					
BNDES	5.065	-	972	(393)	(792)	4.852
CONTA GARANTIDA	5.086	-	950	(978)	-	5.058
CAPITAL DE GIRO	946	-	79	(86)	(750)	189
FINAME	405	-	10	(10)	(239)	166
<b>Total</b>	<b>11.502</b>	<b>-</b>	<b>2.011</b>	<b>(1.468)</b>	<b>(1.781)</b>	<b>10.264</b>

Modalidade						Consolidado		
	Saldo Inicial em 31 de dezembro de 2016	Captação	Juros	Pagamento de juros	Pagamento do principal	Saldo Final em 31 de dezembro de 2017		
	(Não auditado)							
BNDES	6.257	1.621	1.214	-	505	-	1.032	7.554
CONTA GARANTIDA	5.133	-	952	-	1.027	-	-	5.058
CAPITAL DE GIRO	948	-	77	-	86	-	750	188
FINAME	405	-	10	-	10	-	239	166
<b>Total</b>	<b>12.742</b>	<b>1.621</b>	<b>2.252</b>		<b>(1.628)</b>		<b>(2.021)</b>	<b>12.966</b>

Os empréstimos e financiamentos do Grupo Viasolo não possuem cláusulas restritivas de contrato (*covenants*).

## 20 Salários, benefícios e encargos sociais

O saldo é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	(não auditado)		(não auditado)	
Salários	561	432	613	475
Encargos trabalhistas	689	305	734	341
Férias	1.658	1.150	1.800	1.266
Participação nos resultados	434	309	485	342
<b>Total</b>	<b>3.342</b>	<b>2.196</b>	<b>3.632</b>	<b>2.424</b>

## 21 Impostos, taxas e contribuições

O saldo é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	(não auditado)		(não auditado)	
ISS sobre vendas	397	660	404	654
PIS sobre vendas	537	520	546	527
COFINS sobre vendas	2.485	2.397	2.525	2.428
ICMS	1	1	1	11
IRRF	69	78	77	89
PIS/COFINS/CSLL	11	11	13	14
INSS Retido	313	241	318	258
ISS Retido	607	463	706	540
	<b>4.420</b>	<b>4.371</b>	<b>4.590</b>	<b>4.521</b>

## 22 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos, foram calculados e registrados, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	(não auditado)		(não auditado)	
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Lucros não realizados sobre contas a receber de clientes públicos	(4.423)	(4.291)	(4.423)	(4.291)
Provisão para contingências	387	645	387	645
Provisão participação nos resultados	434	309	486	342
Provisões fechamento aterro	154	45	251	77
Provisões monitoramento de aterro	-	45	-	45
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.797	1.799	1.797	1.799
<b>Base total final</b>	<b>(1.651)</b>	<b>(1.448)</b>	<b>(1.502)</b>	<b>(1.383)</b>
Alíquota - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	(561)	(492)	(511)	(470)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	-	967	50	989
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(561)	(1.459)	(561)	(1.459)

A reconciliação da provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social, tendo como base as alíquotas vigentes e o débito efetivo reconhecido no resultado, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	(não auditado)		(não auditado)	
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	5.976	2.512	5.757	2.390
Alíquotas do imposto de renda e da contribuição social - %	34	34	34	34
Provisão de imposto de renda e contribuição social	(2.032)	(854)	(1.957)	(813)
<b>Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre:</b>				
Lucro da exploração	135	55	135	55
Brindes/multas ineditáveis	(6)	(3)	(6)	(3)
Bônus/patrocínios	(18)	(17)	(24)	(19)
Equivalência patrimonial	(12)	(18)	58	18
Ganho Por Compra Vantosoja	1.391	-	1.391	-
Outros	(119)	128	(317)	142
Provisão para o não-reconhecimento do IR diferido sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	-	(18)	(48)	(224)
Provisão para imposto de renda e contribuição social efetivos	(661)	(727)	(768)	(844)
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	(727)	(1.701)	(862)	(1.840)
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	(69)	919	(41)	941
Incentivos fiscais	135	55	135	55
Taxa efetiva	11,10%	28,90%	13,30%	35,30%

## 23 Provisões

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Contingências	71	155	71	155
Urbanização de aterro	154	90	251	123
	<b>225</b>	<b>245</b>	<b>322</b>	<b>278</b>

**a. Contingências**

São compostas como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>Trabalhista</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo líquido em 31/12/2016 (não auditado)</b>	<b>155</b>	<b>155</b>
Reversão de depósitos judiciais acumulados	490	490
(+) Adições	300	300
(-) Pagamentos	(558)	(558)
<b>Total sem compensação judicial</b>	<b>387</b>	<b>387</b>
Depósitos judiciais acumulados	(316)	(316)
<b>Saldo líquido em 31/12/2017</b>	<b>71</b>	<b>71</b>

A Companhia e suas controladas possuem processos judiciais em andamento, em diferentes tribunais e instâncias, de natureza trabalhista, tributária e cível. Para esses processos, a Companhia e suas controladas apresentaram defesa administrativa ou judicial. A administração e seus assessores legais acreditam que os valores registrados como provisão para contingências são suficientes para cobrir eventuais perdas nos casos de decisão final desfavorável na maior parte dos processos. Em 31 de dezembro de 2017, as contingências da Companhia e suas controladas cuja chance de perda foram classificadas como possível, totalizam R\$52 (R\$ zero, em 2016, não auditado).

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais a Companhia e suas controladas estão sujeitos à revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, pelo período de até cinco anos, com referência aos tributos federais e estaduais.

**b. Urbanização de aterro sanitário**

A NBR 13896/1997 introduziu uma série de obrigações relativas ao fechamento e as atividades a serem realizadas após o fechamento dos aterros. Nesse documento são estabelecidas diretrizes que precisam ser seguidas pelo proprietário do aterro, visando à minimização dos impactos do aterro após o seu fechamento bem como as atividades que devem ser executadas, ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento.

Estas obrigações dão origem a dois tipos de provisões (fechamento e pós-fechamento), calculadas especificamente para cada aterro, levando em conta as peculiaridades locais.

De acordo com o regime de competência, as provisões são registradas durante o período que o sítio está em funcionamento, proporcionalmente ao esgotamento da capacidade do aterro. Custos a serem incorridos até a data de fechamento de um sítio ou durante o período de acompanhamento a longo prazo (30 anos) são descontados a valor presente. Um ativo é registrado como uma contraparte contra a provisão e é depreciado de acordo com o esgotamento da capacidade do aterro ou a necessidade de cobertura durante o período.

O cálculo da provisão de fechamento depende do custo de execução da cobertura final do aterro, definida no licenciamento ambiental realizado. Os valores apresentados nas demonstrações financeiras visam cobrir os custos de execução das áreas de cobertura final ainda não executadas. Essa provisão é revista todo ano baseada na área de cobertura já devidamente instalada e a área que ainda precisa ser coberta.

Os cálculos da provisão de pós-fechamento dependem de vários fatores, podendo-se destacar:

- O tipo de cobertura final que será instalada (permeável, semi-permeável ou impermeável) uma vez que o tipo de cobertura tem influência decisiva na geração de percolado do aterro e, portanto, sobre os custos futuros para o tratamento de tais efluentes.
- Manutenção da infraestrutura existente (estradas, cercas, prédios, cobertura vegetal, sistemas de drenagem superficial de biogás e de percolado, sistemas de tratamento de percolado, etc.)
- Demolição de instalações utilizadas enquanto o site estava em operação e que não são mais necessárias;
- Monitoramento ambiental da qualidade das águas subterrâneas e superficiais, dos gases emitidos e do percolado gerado;
- Monitoramento da estabilidade geotécnica do aterro;
- Manutenção e substituição de poços de monitoramento e instrumentação geotécnica instalada (piezômetros, marcos de recalque, etc.);
- Custos de tratamento de percolado;
- Custos de manutenção do sistema de coleta e tratamento do biogás gerado.

A provisão de pós-fechamento do aterro que deve ser registrada nas demonstrações financeiras, ao final de cada ano, depende da velocidade de preenchimento do aterro, dos custos estimados agregados por ano e por site (com base no padrão ou custos específicos), da data de fechamento estimado do site e da taxa de desconto aplicada a cada site (dependendo de sua vida residual).

São compostas como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016 (Não auditado)	90	123
Provisões constituídas	64	128
Saldo em 31 de dezembro de 2017	154	251

## 24 Patrimônio líquido

### a) *Capital Social*

Conforme Assembleia Geral Extraordinária instituída em 28 de abril de 2017, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Companhia, passando de R\$15.000 para o montante atual de R\$18.263, tendo um aumento de R\$3.263, pelo preço de emissão de R\$1,00 dividido em 18.263 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, o capital social da Companhia está totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária instituída em 30 de novembro de 2017, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Companhia, passando de R\$18.263 para o montante atual de R\$18.867, por intermédio da emissão de 604 ações ordinárias, nominativas com valor nominal de R\$1,00, perfazendo o montante de R\$604, totalmente subscrito e integralizado com o montante de adiantamento para futuro aumento de capital. O preço da emissão das 604 ações foi de R\$1,96, a diferença entre o valor nominal integralizado e o preço de emissão foi de R\$ 580, que foi registrado como reserva de capital, conforme nota explicativa nº 24.b.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária instituída em 29 de dezembro de 2017, os acionistas decidiram aumentar o capital social da Companhia, passando de R\$18.867 para o montante atual de R\$21.367, tendo um aumento de R\$2.500, pelo preço de emissão de R\$2,24. O capital social da Companhia está totalmente subscrito e integralizado mediante a capitalização de reserva de lucros, dividido em 21.367 ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R\$1,00 cada uma.

### b) *Reserva de capital*

Em 30 de novembro de 2017 a Companhia constituiu a reserva de capital no montante de R\$580 em decorrência da diferença entre o valor nominal da ação emitida e do preço de emissão, conforme apresentado abaixo:

Valor nominal das ações (unitária)		R\$ 1,00
Preço de emissão das novas ações (unitária)		<u>R\$ 1,96</u>
Ágio na emissão das ações (unitária)	(a)	R\$ 0,96
Ações subscritas	(b)	604.000
<b>Reserva de capital com ágio na emissão das ações</b>	<b>(a) x (b)</b>	<b><u>R\$ 580</u></b>

### c) *Reserva legal*

Constituída a parcela de 5% do lucro líquido do exercício observado o limite estabelecido em lei.

**d) Dividendos**

O estatuto da Companhia estabelece a distribuição de dividendo mínimo anual de 70% do lucro líquido, ressalvadas as hipóteses previstas em lei. A Companhia optou por não distribuir dividendos no exercício de 2017.

**e) Reserva de retenção de lucros**

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

**f) Reserva de subvenção para investimento**

Foi constituída com base no art. 545 do Regulamento do Imposto de Renda - RIR e refere-se ao valor do imposto que deixou de ser pago em virtude de incentivos fiscais com base no lucro da exploração.

## 25 Receita

O saldo é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	(não auditado)		(não auditado)	
<b>Venda bruta de produtos e serviços:</b>	<b>54.031</b>	<b>51.494</b>	<b>60.784</b>	<b>58.415</b>
Clientes públicos	50.059	48.822	50.640	48.822
Clientes privados	3.972	2.672	8.723	6.710
Receita de construção	-	-	1.421	2.883
<b>Deduções sobre venda:</b>	<b>(6.332)</b>	<b>(6.100)</b>	<b>(6.984)</b>	<b>(6.593)</b>
ISS	(1.333)	(1.337)	(1.492)	(1.455)
PIS	(892)	(850)	(980)	(917)
COFINS	(4.106)	(3.913)	(4.512)	(4.221)
ICMS	(1)	-	-	-
<b>Receita líquida</b>	<b>47.699</b>	<b>45.394</b>	<b>53.800</b>	<b>51.822</b>

## 26 Custos dos serviços prestados

O saldo é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	(não auditado)		(não auditado)	
Salários e encargos	(18.612)	(18.260)	(19.933)	(19.542)
Aluguel	(1.552)	(1.451)	(1.856)	(1.681)
Depreciações e amortizações	(1.033)	(1.622)	(1.508)	(1.926)
Materiais aplicados nos serviços	(3.586)	(3.693)	(3.823)	(3.794)
Serviços de terceiros	(14.245)	(11.946)	(15.701)	(13.194)
Créditos fiscais	2.049	1.745	2.255	1.893
Outros custos de produção	(2.033)	(1.983)	(2.504)	(2.188)
Custo de bens reversíveis	-	-	(1.421)	(2.883)
<b>Total</b>	<b>(39.012)</b>	<b>(37.210)</b>	<b>(44.491)</b>	<b>(43.315)</b>

## 27 Despesas comerciais

O saldo é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	(não auditado)		(não auditado)	
Baixa efetiva de títulos inadimplentes	(11)	-	(11)	-
Propaganda e publicidade	(77)	(55)	(105)	(60)
Patrocínio, brindes e doações	(32)	(25)	(49)	(27)
Outros	(45)	(3)	(45)	(4)
<b>Total</b>	<b>(165)</b>	<b>(83)</b>	<b>(210)</b>	<b>(91)</b>

## 28 Despesas administrativas

O saldo é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Salários e encargos	(1.236)	(1.374)	(1.500)	(1.471)
Materiais	(66)	(60)	(66)	(60)
Serviços de terceiros	(2.349)	(2.152)	(2.623)	(2.371)
Tributos, impostos, seguros e contribuições	(128)	(75)	(173)	(76)
Outros	(2)	(4)	(9)	(12)
<b>Total</b>	<b>(3.781)</b>	<b>(3.665)</b>	<b>(4.371)</b>	<b>(3.990)</b>

## 29 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

O saldo é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	(não auditado)		(não auditado)	
Receitas eventuais	5	12	5	12
Provisão para contingências	(300)	(434)	(300)	(442)
Patrocínios, brindes e doações	(38)	(34)	(42)	(38)
PIS e COFINS sobre outras receitas	-	(32)	-	(36)
Resultado venda de imobilizado	118	-	118	-
Resultado de investimentos	4.091	-	4.091	-
Outras despesas e receitas	(86)	-	(93)	(2)
<b>Total</b>	<b>3.790</b>	<b>(488)</b>	<b>3.779</b>	<b>(506)</b>



### 30 Receitas (despesas) financeiras líquidas

O saldo é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
	(não auditado)		(não auditado)	
<b>Receitas financeiras:</b>				
Juros sobre contratos de mútuo	51	269	10	260
Rendimentos sobre aplicações financeiras	55	224	73	290
Juros recebidos e descontos obtidos	1.147	176	1.161	185
Outros	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>1.253</b>	<b>669</b>	<b>1.244</b>	<b>736</b>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Variação monetária	(582)	-	(634)	-
Despesas bancárias	(533)	(71)	(563)	(97)
Despesas com juros e descontos concedidos	(438)	(310)	(452)	(327)
Despesas com juros sobre contratos de mútuo	(99)	(1)	(103)	(1)
Tributos sobre movimentações financeiras	(107)	(96)	(156)	(128)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.011)	(1.522)	(2.252)	(1.602)
Despesas multas e moras financeiras	(2)	(47)	(5)	(48)
Outros	-	(4)	(1)	(63)
<b>Total</b>	<b>(3.772)</b>	<b>(2.051)</b>	<b>(4.166)</b>	<b>(2.266)</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>	<b>(2.519)</b>	<b>(1.382)</b>	<b>(2.922)</b>	<b>(1.530)</b>

### 31 Cobertura do seguro

Para a controlada Ecovia, durante o período de concessão, compete manter as seguintes coberturas de seguros, conforme prazos previstos: seguro de danos materiais para danos relativos à propriedade, que cubra todos os bens que integram a concessão e seguro de responsabilidade civil, cobrindo a Concessionária e o Poder Concedente pelos montantes que possam ser responsabilizados a título de danos, indenizações, custas processuais e outros resultantes do desenvolvimento das atividades pertinentes à concessão.

Em 31 de dezembro de 2017, a cobertura dos seguros contratados pelo Grupo Viasolo estava composta da seguinte forma:

- Riscos Operacionais: R\$4.515
- Danos Materiais: R\$3.255; e
- Responsabilidade Civil R\$10.000

### 32 Contrato de concessão

A controlada Ecovia reconhece um ativo intangível à medida em que suas controladas concessionárias recebem o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público, desta forma a Ecovia registrou ativos intangíveis conforme detalhamento abaixo:

Resumo o contrato de concessão da Controlada Ecovia:

Sumário dos serviços sob concessão:	Período da concessão	Receita bruta anual	Reajustes de preços	Ativos reversíveis	Obrigações contratuais	Condições para renovação
operação, manutenção e ampliação do aterro sanitário em fase de licenciamento; operação,	15 anos renováveis por igual período à partir de 01/08/2014.	R\$ 5.077	Anualmente, com base em fórmulas paramétricas compostas de diversos índices.	100% dos itens necessários para execução do contrato	investimento para ampliação, operação e manutenção do aterro sanitário, bem como seu encerramento de acordo com os termos e prazos da regulamentação vigente	o contrato poderá ser renovado desde que o local ampliado para disposição final dos resíduos possua vida útil para atendimento ao respectivo prazo

### 33 Demonstração dos fluxos de caixa

#### a. Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração do fluxo de caixa está demonstrada na nota explicativa 10.

#### b. Informações suplementares

	Nota explicativa	2017
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>		
Aumento de capital por meio reserva de lucros	24	2.500

\* \* \*